



ECOS de CACIA

ORGÃO REGIONALISTA


O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Redacção, Administração e Oficinas
Rua «Ecos de Cacia», 124
Quintã do Loureiro — 3800 CACIA
Telefone 911118

Proprietário, Director e Administrador
MANUEL DAMIÃO
Sucessor de José Marques Damião
Fundador: J. J. Nunes da Silva
(Reg. D. G. C. S. 100798/74)

Chefe de Redacção
Manuel Ferreira Silva
(Necas Damião)
Cont. N.º 802768130

Cacia, 25 de Outubro de 1991
Ano 77.º (2.ª Série — Ano 62.º)
Publicação Quinzenal N.º 2749

Assinatura anual: — 500\$00
Preço avulso — 35\$00
Tiragem média:
Mês de Setembro — 2.030 exemplares
(1 tiragem)  PORTE
PAGO

ELEIÇÕES LEGISLATIVAS

O Prof. Cavaco Silva continua Chefe do Governo

Foi eleito por maioria absoluta e ganhou em todos os círculos, excepto em Beja, onde perdeu por deminuta percentagem

O «Diário da República» de 29 de Outubro publicou a relação dos deputados eleitos e o mapa oficial das eleições legislativas para a Assembleia da República, realizadas em 6 deste mês. Quatro partidos (PSD, PS, CDS e PSN) e uma coligação (Coligação Democrática Unitária) dividiram entre si o total de mandatos: 230. O Partido Social Democrata elegeu 135 deputados, o Partido Socialista, 72, a CDU, 17, o Centro Democrático Social, 5 e o Partido de Solidariedade Nacional, 1.

Segundo o mapa oficial, estavam inscritos 8.462.357 eleitores, tendo votado 5.735.431 pessoas. Há a registar 47.652 votos em branco e 63.020 votos nulos.

Deputados pelo círculo de Aveiro

Foram eleitos 14 Deputados pelo círculo distrital de Aveiro, assim distribuídos:

P. S. D. — 9 deputados:

Angelo Correia — Nasceu em Almada, em 1945. É engenheiro-químico, licenciado pela Faculdade de Ciências de Lisboa. Reside presentemente em Alvalade (Lisboa). É casado e tem duas filhas. Foi ministro da Administração Interna no Governo da AD e esteve por várias vezes na mesa do Congresso do partido. A sua ligação data de 1974, aquando da fundação do PSD. Angelo Correia foi, então, um dos nomes destacados para implementar o partido em terras aveirenses. É deputado por Aveiro desde 1974.

Oliveira e Costa — Tem 55 anos. Nasceu no lugar de Mataduchos,

freguesia de Esgueira (Aveiro). Licenciado em Economia, tirou o curso em Lisboa e sempre exerceu a sua actividade profissional no sector bancário na zona da grande Lisboa. É casado, tem dois filhos e reside em Algés. Desde 1987 que ocupa o cargo de presidente da Distrital de Aveiro do PSD.

Elias da Costa — Nasceu no Porto em 1953. Actualmente com 38 anos de idade, reside em Lisboa, é casado e tem uma filha. Licenciou-se em Economia pela Faculdade de Economia do Porto e começou a exercer a sua actividade profissional em Lisboa. Como economista mantém há muito alguns contactos com o tecido económico e empresarial aveirense.

Manuela Aguiar — Nasceu em Gondomar. Tem 49 anos e é casada. Reside em Espinho e não tem filhos. Licenciou-se em Direito em Coimbra e exerce a sua actividade profissional como assessora da função pública. Foi vice-presidente da Assembleia da República, mas o seu nome está sobretudo ligado à Emigração, devido ao facto de ter exercido as funções de Secretário de Estado da Emigração.

Castro de Almeida — Nasceu em Santa Maria da Feira, em 1958. Tem actualmente 33 anos, reside em S. João da Madeira. É casado e tem dois filhos. Em termos profissionais desempenha as suas actividades junto da Comissão de Coordenação da Região Norte. Entre 1985 e 1989 foi vereador da Câmara Municipal de S. João da Madeira. Candidatou-se às últimas eleições para o Parlamento Europeu.

Baptista Cardoso — Nasceu no lugar de Lobão, concelho de Santa Maria da Feira. Tem 43 anos de idade e reside em Gião, também no concelho de Santa Maria da Feira. É casado e tem três filhos. Frequentou o curso de Direito na Universidade Católica do Porto sem, todavia, o concluir. É profissional de seguros e presidente da Junta de Freguesia de Gião.

Jaime Milhomens — Tem 28 anos de idade. Nasceu em Ovar, onde também reside e é solteiro. Frequentou o curso de Direito na Universidade Portucalense, no Porto. Interrompeu o curso há quatro anos, altura em que tomou assento parlamentar. Posteriormente, decidiu recomençar a estudar. Entrou, então, em finais de 1988 para o Instituto de Ciências Sociais e Políticas, onde está a tirar o curso de Ciências Políticas.

Adérito Soares Campos — Nasceu em Vale de Cambra, onde também reside. Tem 33 anos e é solteiro. Licenciou-se em Direito na Universidade de Coimbra. Todavia, apesar de sempre ter desejado exercer a profissão de advogado, nunca o conseguiu, na medida em que desde 1979 desempenha funções na Assembleia da República.

José Júlio Ribeiro — Exerce o cargo de presidente da Câmara Municipal de Águeda desde Dezembro de 1989. Tem 55 anos e é natural daquela cidade, onde reside. É casado e tem dois filhos. Até à ascensão das funções de presidente da edilidade, trabalhou como engenheiro-técnico agrário, curso que tirou no Instituto Superior, em Lisboa.

P. S. — 4 deputados:

Ferraz de Abreu — Tem 74 anos e encontra-se aposentado. Durante muitos anos exerceu a profissão de médico, na especialidade de cirurgia, na região (Aveiro e Sever do Vouga), mas sobretudo em Lisboa. É natural de Sever do

Morreu o Armando Tavares

Pacato, afável, sempre risonhamente Amigo, este Homem recebeu da mãe — a Sr.ª Maria do Carmo —, as qualidades de generosidade, de compostura e de educação que exornaram aquela Senhora.



Armando do Carmo Tavares

Já o pai, o Francisco Tavares do Brasil, era uma alma aberta e hospitaleira nas terras de Vera-Cruz para todo o emigrante que demandasse a sua protecção e asilo.

O filho — este Armando do Carmo, como era tratado entre os Amigos — guardou e honrou as qualidades das suas cepas genéticas.

Era um Homem bom e um Amigo prestável.

Vouga, onde reside. É casado e tem quatro filhos.

Carlos Candal — Nasceu na freguesia da Vera-Cruz, em Aveiro, onde reside habitualmente. Tem 53 anos de idade. É casado e tem um filho. Licenciou-se em direito em Coimbra. Vivia-se então o ano de 1960 e ganhou a sua primeira maior «coroa de glória» ao vencer as eleições para a Associação Académica de Coimbra. Foi um dos fundadores do PS (militante n.º 44) e um dos principais mentores e organizadores dos Congressos Republicanos realizados em Aveiro entre 1969 e 1973. Desde 1974 que representa Aveiro na Assembleia da República (à excepção de uma legislatura em que, por vontade própria, não se candidatou).

José Mota — Nasceu em Nogueira de Regedours, concelho de Santa Maria da Feira e reside em Espinho. É casado e tem três filhos. Iniciou a sua carreira política enquanto empregado de escritório, associando-se de uma forma estreita aos movimentos sindicais. É presidente do Sindicato Democrático da Indústria Têxtil e vice-presidente da UGT.

Teresa Santa Clara Gomes — Nasceu em Aveiro, em 1936. Está fixada há longa data em Lisboa, é funcionária pública e solteira. Em tempos teve grandes afinidades políticas com as ideias de Maria de Lurdes Pintassilgo.

C. D. S. — 1 deputado:

José Girão Pereira — Tem 53 anos. É natural de Cambra, concelho de Vouzela. Licenciado em Direito pela Universidade de Coim-

Amigo da sua terra e da sua gente

Ainda há pouco tempo, quando o visitei na cama, já ele era uma sombra baça em agonia, ainda me «obrigou» a beber um cálice de porto, que a esposa, sempre solícita ao menor desejo do marido, me pôs à frente, enquanto ele, sorrindo-se tristemente, me disse: *é o nosso último convívio!*

Quis assim selar para a eternidade uma amizade que data do tempo da mãe, quando, a propósito de qualquer recado, ou até de nada, me enchia os bolsos de fruta ou de pão, na minha passagem a caminho da Escola.

Tenho viva a recordação desse tempo!

Do Armando, para além de ser um apreciável conversador, e da maneira como contava com graça passagens da vida, fica-me na memória, viva e cruel, o sorriso triste com que participou naquilo a que chamou «o nosso último convívio».

Enfim... menos um no álbum dos poucos que restam.

Bartolomeu Conde

No hospital de Aveiro, para onde foi levado muito doente, faleceu no dia 1 de Novembro corrente o nosso prezado amigo sr. Armando do Carmo Tavares, de 80 anos, natural de Sarrazola (Cacia), 1.º sargento radiotelegrafista do Regimento de Transmissões, exercendo a sua actividade na Ilha da Madeira, no quartel de telegrafistas em Lisboa, no Porto, no Posto de radiotelegrafistas no Castelo da Foz e por último em Coimbra, onde passou à reserva. Em todos os locais por onde passou, exerceu com competência e profissionalismo a sua missão.

Armando Tavares fez parte da Junta de Freguesia de Cacia e da Casa do Povo, onde prestou relevantes serviços.

Era casado com a sr.ª D. Maria Cândida Videira Rego Tavares, residente em Sarrazola; irmão do sr. José Maria Tavares, radicado em Belém-Pará (Brasil), casado com D. Maria Luisa Pereira Vigairinho, moradora em Sarrazola; tio de D. Maria Cândida Vigairinho Tavares da Silva, casada com

(Conclui na 2.ª página)

bra. Foi professor do Ensino Primário e posteriormente, após ter concluído o curso de Direito, exerceu funções de Delegado do Ministério Público junto do Tribunal de Trabalho de Castelo Branco e Aveiro, onde reside. É casado e tem dois filhos. Constituiu a grande aposta do CDS em Aveiro. Presidente da Câmara Municipal desde 1976, goza de inegável prestígio e nele apostou o partido para conquistar deputados fora dos tradicionais círculos de Lisboa e Porto. Girão Pereira candidatou-se também em 1983 e exerceu as funções de deputado na respectiva legislatura.

A Escola C+S de Cacia

Propostas para a construção apreciadas na Câmara Municipal

Na reunião camarária procedeu-se à abertura de propostas para a construção da Escola C+S de Cacia, que deverá funcionar no próximo ano lectivo. O preço base da empreitada é de 250 mil contos e o prazo de execução de dez meses. A urgência no processo obedece a um esquema financeiro do PRODEP, a que a Câmara Municipal apresentou candidatura.

A Edilidade celebrou um protocolo com o Ministério da Educação e, para além da CxS de Cacia, irão ser construídas mais duas escolas para resolver o problema de equipamento preparatório e secundário do concelho. A nova escola, uma necessidade na vila, vai dispor de 24 salas de aulas, um espaço coberto e campo de jogos, e talvez um ginásio, ocupando uma área de 25 mil metros quadrados.

A Câmara Municipal vai pedir um adiantamento dos fundos comunitários de 40% para a sua construção, daí o seu interesse em acelerar a adjudicação da empreitada.

Para o concurso apresentaram-se catorze propostas de empresas construtoras, duas de empreiteiros espanhóis. Os preços surpreenderam Girão Pereira, pois excederam o do projecto tipo com arranjos exteriores incluídos. Assim, a proposta mais baixa foi de 268 mil contos e a mais alta de 423 mil, situando-se a maior parte na casa dos trezentos mil contos. Todas foram aceites para ser estudada a sua viabilidade financeira.

(Reproduzido do «Jornal de Aveiro»)

Por Aveiro

Conferência médica no Hotel Imperial

A exemplo de outras já levadas a efeito no meio aveirense, os Laboratórios Pfizer, S. A., de Lisboa, vão patrocinar mais uma conferência médica que se efectuará no próximo dia 19 de Novembro, pelas 21 horas, no Hotel Imperial, em Aveiro.

Nesta conferência será exposto o tema «*Novas perspectivas da Antibióticoterapia Respiratória*», pelo Dr. Álvaro Guimarães, Director do Departamento de Medicina do Hospital de Santo António e Regente da Cadeira de Medicina 3 (Clínica Médica) do Instituto de Ciências Biomédicas.

Dada a grande importância do tema, espera-se uma numerosa assistência da classe médica e de enfermagem da região, para cuja reunião científica estão convidados pelos referidos Laboratórios patrocinadores.

Objectos achados

Na Secretaria do Comando da P.S.P., estão à disposição de quem provar pertencer-lhes os seguintes objectos, achados na via pública:

Vários documentos com nomes de: Maria Rosário S. Fontão, José F. Leite, Maria Patrocínia C. Tomé Palma, José M. Mesquita Neto, Maria Ludovina Lourenço Pereira, Marina Elisabete Pereira Lamego, Janina dos Santos Carapinho, Marta Maria Oliveira Barbara Silva, Luís Miguel Cruz Simões e Maria da Luz Caçador Cura; e vários pares de óculos.

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO ANÚNCIO

(1.ª Publicação)

FAZ-SE SABER que por despacho de 10 de Outubro de 1991, proferido nos autos de Processo Comum Singular n.º 323/89, da 2.ª Secção-2.º Juízo, que o Ministério Público move contra o arguido JOAQUIM MANUEL ALVES RUSÉBIO, solteiro, bate-chapas, nascido em 4/10/71, filho de Manuel Rodrigues Eusébio e de Adalgisa Pereira Alves, natural de S. Sebastião da Pedreira — Lisboa e com morada conhecida na Rua Vasco da Gama, 33 - Cacia - Aveiro, foi declarada a cessação da contumácia daquele arguido, em virtude de os crimes de que vinha acusados serem amnistiados pela Lei n.º 23/91, de 4 de Julho.

Aveiro, 11 de Outubro de 1991

O Juiz de Direito,

João Mendonça Pires da Rosa

A Escrivã-Adjunta,

Maria do Céu Brito Fernandes Neves

«Ecos de Cacia», n.º 2749, de 25/10/91

Lotaria Nacional

N.º da extração de 11-10-1991:

1.º, 18066 — 2.º, 39442 — 3.º, 1714

N.º da extração de 18-10-1991:

1.º, 99825 — 2.º, 67776 — 3.º, 91905

N.º da extração de 25-10-1991:

1.º, 15616 — 2.º, 28449 — 3.º, 67022

N.º da extração de 31-10-1991:

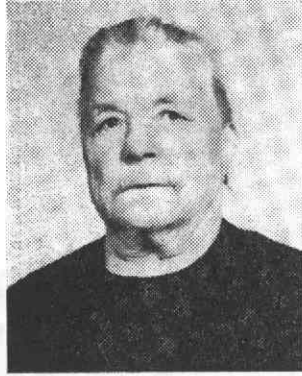
1.º, 20195 — 2.º, 26626 — 3.º, 68377

N.º da extração de 8/11/1991:

1.º, 68535 — 2.º, 37781 — 3.º, 56412

De Sarrazola

Falecimentos. — Como noticiámos no último número, faleceu no dia 26 de Setembro findo, no hospital de Aveiro, a nossa conterrânea sr.ª Maria Rodrigues de Oliveira (a Sebastiana), de 78 anos, residente numa travessa da rua Dr. Marques da Costa, deste lugar; viúva desde 19/8/78 de António Augusto Ferreira Souto; mãe da sr.ª Ofélia da Conceição Rodrigues de Oliveira Souto, casada com o sr. Manuel Armando Marques Caetano, empregado na Metalurgia Casal, também moradores neste lugar, e avó de Cecília Maria, Augusto Manuel, João Paulo, Leliada Maria e Ofélia Mafalda Souto Caetano.



Maria Rodrigues de Oliveira

Os seus restos mortais foram trasladados para a sua residência, realizando-se o funeral no dia seguinte, pelas 17 horas, para o cemitério paroquial de Cacia.

— No Cabeço, faleceu no dia 6 de Outubro a sr.ª Maria do Céu Rodrigues, de 90 anos, natural de Ovar, viúva desde 1/7/59 de Artur Augusto Marques; mãe do sr. Mário Marques da Fonseca, casado com a sr.ª Arminda da Costa Pereira, residentes em Barcelos; e das sr.ªs Florinda Marques da Fonseca, casada com o sr. Álvaro de Almeida Martins, que foi empregado na fábrica de Celulose, moradores no Cabeço; e Lucinda Marques da Fonseca, casada com o sr. José Maria Valente Rodrigues, residentes em Salreu, e da falecida Ester Marques da Fonseca.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 14 horas, para o cemitério local.

— No dia 19 de Outubro, faleceu neste lugar o sr. José Maria Marques Pego, de 81 anos, morador na rua da Constituição, viúvo desde 17/3/88 de Maria Rosa da Silva Gravata; pai das sr.ªs Rosa da Silva Marques Pego, residente na Gafanha da Nazaré; Odília da Silva Marques Pego, moradora neste lugar; Dulce da Silva Marques Pego, residente em Coimbra; e Salete da Silva Marques Pego, residente em Águeda.

Foi depositado na capela de S. Bartolomeu, de onde saiu o funeral no dia seguinte, pelas 11,30 horas.

— E no dia 31 de Outubro, também faleceu neste lugar o sr. Manuel Mesquita, de 80 anos, natural de Amoreira (Óbidos), viúvo de Luisa Rafael Mesquita, que aqui vivia com seus netos, a sr.ª Maria Domingas Mesquita e seu marido sr. Joaquim Pereira de Azevedo, moradores na Soija Nova.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 10 horas, para o cemitério paroquial de Cacia.

Tratou dos funerais a Agência Fonseca, deste lugar.

A's famílias enlutadas enviamos os nossos sentidos pésames.

Carimbos de borracha

Acceptam-se encomendas, de qualquer modelo, nesta redacção.

Necrologia

Manuel Augusto Figueira Nunes

Após prolongada doença, faleceu na sua residência, em Lisboa, no dia 26 de Outubro, o nosso amigo sr. Manuel Augusto Figueira Nunes, de 77 anos, natural da Quintã do Loureiro (Cacia), industrial de padarias no concelho de Loures, casado com a sr.ª D. Beatriz de Jesus Nunes; pai dos srs. António José de Jesus Nunes, funcionário da C. P., casado com a sr.ª D. Maria da Conceição Penteadado Nunes, e José Manuel de Jesus Nunes, industrial de padaria, residente em Lisboa; e da sr.ª D. Maria Fernanda de Jesus Nunes, casada com o sr. José Manuel Gomes, comerciantes em Odivelas; avô dos jovens António Manuel Penteadado Nunes, Nuno e Pedro Gomes, Ricardo e Joana Nunes; e irmão da sr.ª D. Guilhermina Nunes Figueira, residente em Azurva (Eixo) e da falecida Emília Nunes Figueira, que residia em Alhos Vedros.

Os seus restos mortais foram trasladados para a capela do cemitério de Cacia, onde chegou no dia seguinte, pelas 11 horas, realizando-se o funeral uma hora depois para sepultura própria.

A toda a família enlutada enviamos os nossos sentidos pésames.

Associação de Rádio-amador

Por escritura lavrada no Cartório Notarial de Estarreja, em 27 de Março do corrente ano, foi formada uma associação recreativa e cultural denominada «Associação CB Internacional — Os Teimosos», que fixou a sua sede naquela vila de Estarreja.

Esta associação tem por finalidade comunicações por via rádio na banda dos vinte e sete MHz (onze metros), frequência denominada Banda do Cidadão ou Serviço Rádio Pessoal, para difusão de amizade e apoio à cultura e ao desporto e, eventualmente, colaborar em acções humanitárias e de salvaguarda da vida humana.

São sócios deste emissor os srs. António Rodrigues Dias, natural de Coimbra e residente no Viso, em Esgueira; Joaquim da Costa Tavares Rebelo, natural da Torreira e ali residente nas Quintas do Sul; José de Sousa Baptista, natural de Fermelã e residente em Soutelo (Branca); Agostinho da Silva Correia da Rocha, natural de Cete (Paredes) e residente em Frossos; Melchior da Silva Ferreira, natural de Passô (Moimenta da Beira) e residente em Estarreja; Pedro António Vigand Paiva, natural do Brasil e residente em São Bernardo; António Afonso Valente, natural de Salreu e ali residente; Manuel Sequeira de Oliveira, natural de Loure (S. João de Loure) e ali residente; Fernando Manuel Pereira Henriques, natural de Paradela (Sever do Vouga) e ali residente; David de Jesus Oliveira da Fonseca, natural de Salreu e residente na Branca; e Paulo Manuel Namorado Ramalheira, natural de Ílhavo e residente em Águeda.

Dado os fins humanitários a que se propõe, e porque não beneficia de qualquer subsídio, esta associação agradece a melhor colaboração dos interessados, que para todas as informações devem utilizar o seguinte endereço: Associação CB Internacional «Os Teimosos» — Apartado 755 — Esgueira — 3800 Aveiro.

Da Póvoa e Paço

FALECIMENTO

No dia 12 de Outubro findo, faleceu na sua casa do Rossio da Póvoa o nosso amigo sr. Salvador da Cunha e Costa, de 75 anos, que foi industrial de padaria em Santarém e em S. Jacinto, casado com a sr.ª D. Maria Augusta Rodrigues Miranda; pai do sr. Orlando Miranda da Cunha e Costa, casado com a sr.ª D. Maria Oliveira Gonçalves Viegas, e da sr.ª D. Maria Helena Miranda da Cunha e Costa; avô dos jovens Jorge Viegas da Cunha e Costa e Anabela Viegas da Cunha e Costa; e irmão dos srs. Jaime da Cunha e Costa e Avelino Simões Ramos e das sr.ªs D.ªs Angélica, Anunciação e Maria da Cunha e Costa e dos falecidos Rosa, Agostinho e Celeste da Cunha e Costa.



Salvador da Cunha e Costa

O seu corpo foi depositado na capela da Póvoa, onde no dia seguinte, pelas 11 horas, foi celebrada missa de sufrágio, saindo em seguida o funeral em cortejo automóvel para o cemitério da vila e freguesia de Cacia, ficando em sepultura própria.

Foram-lhe oferecidos 45 bouquets e palmas de flores naturais pela família e pessoas amigas.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, de Sarrazola.

A toda a família enlutada enviamos o nosso mais sentido pesar.

AGRADECIMENTO

A família de Salvador da Cunha e Costa, vem por este meio e de uma maneira geral agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignaram incorporar no funeral do seu ente querido, não esquecendo os numerosos amigos que se deslocaram propositadamente a esta localidade para esse fim, bem assim a todas que lhe ofereceram bouquets ou palmas de flores e por qualquer forma lhe apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

*

Falecimentos. — No dia 11 de Maio deste ano, faleceu na Póvoa a sr.ª Albertina de Jesus, de 89 anos, solteira, natural da Vera-Cruz (Aveiro), que vivia na companhia de sua sobrinha sr.ª Maria Helena Oliveira Matos, na rua das Almas.

O seu funeral realizou-se para o cemitério de Cacia.

— Em 25 de Maio, faleceu no hospital de Aveiro a sr.ª Maria Mendes de Sá, de 66 anos, natural de Lavradas (Ponte da Barca), casada com o sr. Arlindo Teixeira Calhandro, moradores no Monte do Paço; mãe dos srs. Joaquim, João e Fernando Mendes Teixeira e da sr.ª Fernanda Mendes Teixeira.

Foi depositada na capela do Espírito Santo, de Esgueira, de onde saiu o funeral para o cemitério junto.

— No dia 14 de Junho, também faleceu no hospital de Aveiro o sr. José Lourenço, de 76 anos, natural de Vila Nova (Miranda do Corvo), casado com a sr.ª Alcina da Conceição Lourenço, moradores na Quinta das Casas Velhas, no Paço; pai da sr.ª Marília Paula Gonçalves Rufino dos Anjos, residente na Quintã do Loureiro (Cacia).

Foi trasladada para a sua residência, realizando-se o funeral no dia seguinte, segundo o rito evangélico, para o cemitério de Esgueira.

— No dia 15 de Setembro findo, também faleceu no hospital de Aveiro a sr.ª Maria Adelaide Nunes da

Morreu o Armando Tavares

(Continuação da 1.ª página)

Manuel Simões da Silva, e Maria Irene Vigairinho Tavares Silva, casada com Hermínio Nunes da Silva; cunhado de D. Maria Branca Rego; tio por afinidade de D. Maria Cândida Rego Cordeiro, casada com Manuel Cordeiro, industrial em Mondim de Basto; de D. Maria da Graça Rego Soares Nunes, funcionária da Conservatória do Registo Predial de Aveiro, casada com José Nunes, 1.º sargento paraquedista na Base de São Jacinto; de D. Maria Inês Rego Soares, fisioterapeuta em Lisboa; de D. Maria do Carmo Rego Soares Rodrigues, casada com Lucas Amaro Rodrigues, major da Força Aérea na Base da Ora; de Carlos Mendes, 1.º sargento do Exército; de Paulo Mendes, empregado comercial; de Alexandre Mendes, guarda da P.S.P. em Amadora; de Helder Mendes, estudante universitário; de Rui Cordeiro, funcionário da Caixa Geral de Depósitos; de José Cordeiro, industrial; e de Ana Cordeiro, estudante e fisioterapeuta em Vila Real; e cunhado de Narciso Dimas Soares, aposentado da função pública, residente em Cacia.

Os seus restos mortais foram trasladados para a sua casa, na Levada de Sarrazola, realizando-se o funeral no dia seguinte, pelas 15,30 horas, com grande acompanhamento, mais de 250 pessoas de todas as categorias sociais e uma força militar do BIA — Batalhão de Infantaria de Aveiro —, que prestou honras militares e disparou uma rajada de metralhadora.

Na igreja paroquial, a missa de corpo presente por sua alma foi incluída nas cerimónias dos fiéis, que então se efectuavam.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, deste lugar.

A toda a família enlutada enviamos as mais sentidas condolências.

AGRADECIMENTO

Não podendo manifestar individualmente os meus sinceros agradecimentos a todas as pessoas que se dignaram acompanhar à sua última morada o meu saudoso marido, que foi Armando do Carmo Tavares, venho por este meio agradecer todas as provas de amizade que neste momento crucial se dignaram honrar com a sua presença.

A viúva, Maria Cândida Videira Rego Tavares, bem como toda a família, agradece reconhecidamente.

Silva, de 67 anos, casada com o sr. Joaquim Dias da Silva (Calado), moradores na Póvoa, na rua das Almas.

A extinta era mãe dos seguintes 11 filhos: David, Maria da Encarnação, Joaquim, Manuel, Maria Fernanda, Arminda, Adelino, Fernando, Maria da Glória, Maria Vitória e Edite Maria Nunes Dias da Silva.

Foi trasladada para a sua casa, realizando-se o funeral no dia 17 para o cemitério de Cacia.

— No dia 9 de Outubro, faleceu na Póvoa a sr.ª Rosa de Jesus Oliveira, de 80 anos, que residia largos anos no Estoril, viúva há 9 anos de Manuel Maria de Matos; mãe dos srs. Manuel Joaquim Oliveira Matos, casado com a sr.ª Ivone Priscila Machado Matos, moradores na Póvoa; José Oliveira de Matos, casado com a sr.ª Isabel Castro Matos, emigrados na Austrália; Carlos Alberto Oliveira Matos, casado com a sr.ª Carolina Castro Matos, também emigrados na Austrália; e das sr.ªs Maria Helena Oliveira Matos, casada com o sr. José dos Santos Calisto, moradores na Póvoa; e Maria da Luz Oliveira Matos, casada com o sr. José Lourenço Torre, residentes em Cascais; e deixou 14 netos e 6 bisnetos.

O seu funeral saiu de casa de sua filha Helena, da rua das Almas, no dia 11, pelas 10 horas, para o cemitério Sul, de Aveiro.

Tratou dos funerais a Agência Fonseca, de Sarrazola. Pésames às famílias enlutadas.

«HABILUSA» - Cooperativa de Habitação e Construção, C.R.L.

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE AVEIRO

N.º de matrícula 2147/880721 — N.º de inscrição 3
N.º de identificação de pessoa colectiva 502009918
N.º e data da apresentação Ap. 24/910517

MARIA CLARA TAVARES MENDES BOLHÃO — 1.º Ajudante, da Conservatória do Registo Predial e Comercial de Aveiro.

CERTIFICA, que em aditamento à publicação no Jornal «ECOS DE CACIA» 3.ª página, efectuada aos 25 de Junho de 1991, o teor dos Artigos do Pacto alterados em relação à cooperativa em epígrafe é o seguinte:

São revogados integralmente e ficam eliminados o artigo 10.º por aglutinação com o artigo 8.º e o artigo 65.º por caducidade.

São alterados os artigos e respectivos números que passam a ter a seguinte redacção:

CAPÍTULO I

Artigo 1.º

Denominação e Sede

A Habitusa — Cooperativa de Habitação e Construção, C.R.L., tem a sua sede na Avenida Fernando Oliveira, Lote um/A, primeiro andar C-direito, sector nove, em Cacia, concelho de Aveiro, podendo mudar de sede e abrir delegações em qualquer parte do território nacional, rege-se pelos presentes Estatutos e nas suas omissões pela legislação aplicável.

CAPÍTULO II

Secção I

Artigo 4.º

Transmissão de Títulos

1, 2, 3, 4 e 5 — mantêm a redacção inicial.

6 — A transmissão de títulos de capital que não seja realizada entre o cooperador e ascendentes ou descendentes, ou equiparados até segundo grau, ou entre cônjuges ou equiparados com prova oficial de vida em comum há mais de dois anos, está sujeita à retenção de dez por cento do capital realizado à data da transmissão, que reverterá para os fundos sociais da Cooperativa.

Secção II

Artigo 6.º

Fundos Sociais

1 — Os fundos sociais são:
a) Fundo de capital social;
b) Fundo de reserva legal;
c) Fundo de habitação e construção;
d) Fundo de investimento e de cooperação social;
e) Fundo de conservação e reparação;
f) Fundo de formação e educação cooperativa;
g) Fundo de administração;
h) Fundo de compensação e assistência familiar.

Artigo 8.º

Fundo de Habitação e Construção

1 — Este fundo é constituído por quotas mensais dos cooperadores, nunca inferiores a dez títulos nominativos de capital realizáveis em dinheiro, por percentagens de outras receitas da Cooperativa e pela comparticipação percentual

sobre o valor total dos fogos para os cooperadores a determinar pelo regulamento interno de harmonia com o disposto na alínea g) do Decreto-Lei 218/82 ou de outra legislação aplicável.

2 — Destina-se este fundo à construção, financiamento à construção, auto-construção, aquisição, arranjo de fogos para habitação própria ou de férias para os cooperadores, para instalações da Cooperativa ou de obras sociais desta e ainda para distrate de hipoteca do prédio já possuído.

Artigos 11.º, 12.º e 13.º passam a:

Artigos 10.º, 11.º e 12.º.

Artigo 14.º

Passa a:

Artigo 13.º

Fundo de Compensação

1 — mantêm a redacção inicial.

2 — As verbas deste fundo destinam-se, primeiro: a conceder uma compensação monetária aos cooperadores que se demitem com pagamentos em dia à data do pedido de demissão, compensação essa relativa ao tempo em que tiveram na Cooperativa o seu capital. Esse montante a atribuir será determinado em reunião da Direcção, segundo: à concessão de subsídio de assistência familiar em caso de carência económica do cooperador, que se justifique. Neste caso terá de ser ouvido o parecer da assembleia geral.

3 — Para a contabilização deste fundo será criada uma conta individualizada.

4 e 5 — eliminados.

Secção III

Artigos 15.º, 16.º, 17.º e 18.º, passam a:

Artigos 14.º, 15.º, 16.º e 17.º, com a mesma redacção.

CAPÍTULO III

Artigos 19.º, 20.º, 21.º, 22.º, 23.º, 24.º, 25.º e 26.º, passam a:

Artigos 18.º, 19.º, 20.º, 21.º, 22.º, 23.º, 24.º e 25.º, com a mesma redacção.

Artigo 27.º — passa a:

Artigo 26.º

Penalidades

1 — mantêm a redacção inicial.

a) " " " " " "

b) — Suspensão de todos ou alguns direitos previstos no artigo 23.º destes estatutos.

c) — Mantém a redacção inicial.

2

a) " " " " " "

b) " " " " " "

c) — Falta de pagamento regulamentar das quotasções por período superior a

dois meses sem que tenha feito prova que justifique o impedimento.

Artigo 28.º passa a:

Artigo 27.º

Competência para Aplicação das Penalidades

1 — A aplicação das penas de advertência e suspensão são da competência da Direcção.

2 — A exclusão com fundamento no disposto na alínea c) do número 2 do artigo 26.º é da competência da Direcção e processa-se automaticamente após dois meses de falta de pagamento, sem necessidade de deliberação ou de organização de processo disciplinar.

3, 4 e 5 — mantêm a redacção inicial.

CAPÍTULO IV

Dos Órgãos Sociais

Artigos 29.º e 30.º passam a: Artigos 28.º e 29.º.

Artigo 31.º passa a:

Artigo 30.º

Funcionamento dos Órgãos Sociais

1 — Todos os órgãos sociais da Cooperativa terão um presidente que terá voto de qualidade (ou quem o substitua), um vice-presidente e três secretários, à excepção da direcção que terá um presidente com voto de qualidade (ou quem o substitua), um vice-presidente, um tesoureiro, um tesoureiro suplente e três secretários.

2, 3, 4, 5, 6 e 7 — mantêm a redacção inicial.

Artigos: 32.º, 33.º, 34.º, 35.º, 36.º, 37.º, 38.º, 39.º, 40.º, 41.º e 42.º, passam a artigos: 31.º, 32.º, 33.º, 34.º, 35.º, 36.º, 37.º, 38.º, 39.º, 40.º e 41.º.

Secção III

Direcção

Artigo 43.º passa a:

Artigo 42.º

Composição

1 — A Direcção é composta por sete membros conforme está determinado no número 1 do Artigo 30.º.

2, 3 e 4 mantêm a redacção inicial.

Artigos: 44.º e 45.º passam a artigos: 43.º e 44.º.

Artigo 46.º passa a:

Artigo 45.º

Competências

1, 2 e 3 — mantêm a redacção inicial.

4 — A Direcção ou qualquer um dos seus elementos pode delegar no presidente, no assessor permanente, ou em outro dos seus membros ou num advogado os poderes colectivos ou individuais de representação que lhes são conferidos pelos Estatutos.

Artigo 47.º passa a:

Artigo 46.º

Responsabilidade

1 — A Cooperativa fica obrigada com três assinaturas conjuntas de três membros da Direcção, sendo uma delas a do presidente e a outra a do tesoureiro, excepto para actos em que houver dele-

gação de poderes colectivos ou individuais para os quais apenas uma assinatura é suficiente.

2 — mantêm a redacção inicial.

Secção IV

Conselho Fiscal

Artigos 48.º, 49.º, 50.º e 51.º passam a artigos: 47.º, 48.º, 49.º e 50.º.

CAPÍTULO V

Da Habitação Cooperativa

Artigo 52.º passa a: Artigo 51.º.

Artigo 53.º passa a:

Artigo 52.º

Atribuição do Empréstimo

1, 2 e 3 — mantêm a redacção inicial.

4 — A Cooperativa pode adquirir terrenos ou prédios urbanos para a construção de propriedade horizontal, para bairros sociais, para instalações da Cooperativa ou obras sociais de interesse para os cooperadores.

Artigo 54.º passa a: Artigo 53.º.

Artigo 55.º passa a:

Artigo 54.º

Contrato - Promessa

1 e alíneas a), b) e c) — mantêm a redacção inicial.

2 — O cooperador a quem for atribuído financiamento ou fogo para habitação fica obrigado a actualizar as prestações exaradas na escritura pelos valores e quantitativos que posteriormente a esta venham a ser alterados e a outras determinações que sobre o assunto sejam aprovadas em assembleia geral de cooperadores.

Artigo 56.º passa a:

Artigo 55.º

Inalienabilidade

Durante o período de amortização a posse do fogo não pode ser alugada nem mesmo cedida a título gratuito. É inalienável e intransmissível por qualquer for-

ma, salvo se a transmissão se operar em conformidade com o disposto no número 4 do artigo 4.º dos Estatutos.

Artigo 57.º passa a:

Artigo 56.º

Rescisão

A Cooperativa poderá rescindir o contrato-promessa de compra e venda ou fazer funcionar a cláusula de reserva de propriedade e exigir a imediata restituição da posse dos fogos detidos pelos cooperadores, em situação a apreciar pela assembleia geral, designadamente nos casos previstos no número 4 do artigo 4.º e nas alíneas do número 2 do artigo 26.º.

Artigo 58.º passa a:

Artigo 57.º

Reembolso

Em caso de rescisão do contrato, por demissão ou por exclusão do cooperador, a cooperativa procederá à restituição do capital realizado, caso não lhe tenha sido atribuído fogo ou financiamento. Se já fizer uso da habitação ou lhe tenha sido atribuído o financiamento, será reembolsado com o desconto relativo ao uso e desgaste do fogo e este passa para a posse da cooperativa, sendo ainda aplicado o disposto no número 2 deste artigo. Em caso de morte do cooperador será aplicado o disposto no número 4 do artigo 4.º.

2 e 3 — mantêm a redacção inicial.

Artigos 59.º, 60.º, 61.º, 62.º, 63.º e 64.º passam a artigos: 58.º, 59.º, 60.º, 61.º, 62.º e 63.º.

CONSERVATÓRIA DO REGISTO PREDIAL E COMERCIAL DE AVEIRO, aos 23 de Setembro de 1991.

O 1.º Ajudante,

Maria Clara Tavares Mendes Bolhão

«Ecos de Cacia», n.º 2749, de 25/10/91

SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO SEGUNDO CARTÓRIO

CERTIFICO que, por escritura de JUSTIFICAÇÃO de 23 de Outubro de 1991, inserta a fls. 34 v.º, do livro de notas para escrituras diversas N.º 159-B, do 2.º Cartório desta Secretaria, a cargo do Notário Lic. Fernando dos Santos Manata, — MANUEL MARIA DIAS DA CUNHA VIEIRA e mulher IDALINA DE ALMEIDA TAVARES, casados sob o regime da comunhão geral de bens, moradores na Rua do Laranjal, do lugar e freguesia de Cacia, deste concelho e dessa freguesia naturais, declararam que são donos com exclusão de outrem, do seguinte prédio:

— Terreno a mato, com a área de 1430 metros quadrados, sito nos Ervideiros, freguesia de Cacia, deste concelho, a confrontar do norte com Eusébio Pardinha Quintela Lucas, do sul com caminho, do nascente com Manuel Carlos Anastácio e do poente com José Maria Dias Tavares, inscrito na matriz rústica sob o artigo 4.269, descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho sob o número 1323.

Este imóvel encontra-se averbado na matriz em nome do justificante marido e o respectivo direito de propriedade, apenas sobre metade indivisa, está registado na Conservatória a favor de ambos os justificantes.

Os justificantes, não dispõem de título formal de que resulte pertencer-lhes a propriedade plena do referido imóvel, incluindo, pois, a da outra metade indivisa, mas o certo é que, o seu direito de propriedade exclusiva assenta na usucapião, ou seja, na posse que sobre o prédio tem sido exercida por eles e pelos seus antepassados, José Tavares e esposa Helena Dias Pereira, há mais de vinte anos, sem interrupção, nem oposição e à vista de toda a gente.

ESTÁ CONFORME AO ORIGINAL.

Secretaria Notarial de Aveiro, 25 de Outubro de 1991.

A Ajudante,

Maria Alice Onofre Ferreira Cardoso

«Ecos de Cacia», n.º 2749, de 25/10/91

SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO PRIMEIRO CARTÓRIO

CERTIFICO que, por escritura de JUSTIFICAÇÃO de 31 de Outubro de 1991, inserta a fls. 38, do livro de notas para escrituras diversas N.º 268-B, do 1.º Cartório desta Secretaria, a cargo do Notário Lic. António José Tavares Prado de Castro, — JOSÉ MARIA DIAS TAVARES e mulher, ASCENSÃO SIMÕES TEIXEIRA TAVARES, casados sob o regime da comunhão geral de bens, residentes na Rua da República, 161, da vila e freguesia de Cacia, deste concelho, e naturais dessa freguesia, declararam:

Que são donos do prédio rústico, composto de terreno de sementeira, com a área de 2.000 metros quadrados, sito no Corriginho, freguesia de Cacia, deste concelho de Aveiro, a confrontar do norte com caminho e outro, sul com herdeiros de Gonçalo Maria Tavares, nascente com herdeiros de José Rodrigues Miranda e outro e poente com António Augusto Rodrigues Calafate, omissos na Conservatória do Registo Predial de Aveiro e inscrito na matriz, em nome do justificante marido, sob o artigo 3089.

O seu direito de propriedade exclusiva assenta na usucapião, ou seja, na posse que sobre o prédio tem sido exercida por eles, há mais de vinte anos, sem interrupção nem oposição e à vista de toda a gente da zona do prédio.

ESTÁ CONFORME AO ORIGINAL.

Secretaria Notarial de Aveiro, aos 4 de Novembro de 1991.

A Ajudante,

Maria Alice Onofre Ferreira Cardoso

«Ecos de Cacia», n.º 2749, de 25/10/91

De Taboeira

Falecimento. — No dia 31 de Outubro, faleceu inesperadamente na sua casa deste lugar o sr. Manuel Alves dos Santos, de 53 anos, empregado na firma «Oliveira & Irmão, S. A.», de Esgueira, casado com a sr. Ermelinda Marques Carvalhal, moradores na rua Dr. Lourenço Peixinho, e irmão dos srs. Jaime dos Santos Alves, morador neste lugar, e César dos Santos Alves, residente em Azurva, e da sr. Maria Eugénia Alves dos Santos, também moradora em Azurva.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, para o cemitério deste lugar, com missa de corpo presente na capela de Santa Maria Madalena e a cargo da Agência Gamelas, de Esgueira.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

Vendem-se

Dois pinhais, ambos no Monte Muchão, confrontados com herdeiros de Joaquim Eusébio e António Eusébio.

Tratar no Largo do Espírito Santo, n.º 46 — Cacia.

Condúvio MODERP-91

No domingo de 6 de Outubro, o MODERP — Movimento Democrático de Reformados e Pensionistas, promoveu um convívio dos seus filiados e familiares no local agradável do Cabecinho das Neves, à sombra acolhedora dos salgueiros com cerca de uma centena de participantes e num dia de sol magnífico.

Recordaram-se peripécias várias e factos vividos no trabalho duro, nem sempre olhado com a justiça devida, enquanto saboreávamos o delicioso caldo verde e os mais variados petiscos regados com o bom verde da região, confecionados no local.

Ao pôr do sol, depois desta alegre jornada de confraternização, começou o regresso a casa, pensando já em próximo convívio, a realizar lá para a época dos Santos Populares.

Coordenadora Regional do MODERP

Vende-se em Cacia

Vivenda na Alvariza, de rés-dochão e 1.º andar recuado, de construção nova, com 3 quartos, duas casas de banho, duas salas, cozinha, anexas para churrasqueira, garagem e terreno para quintal. Acabamentos de 1.ª — Preço 15 mil contos.

Contactar pelo telef. 911659 — Cacia.

Aniversário



Maria Rosa Oliveira

No dia 7 de Novembro, passa mais um aniversário a sr.ª Maria Rosa Oliveira, casada com o sr. Olímpio Ferreira Constâncio, moradores nos Ervideiros (Esgueira).

A aniversariante já se encontra em casa em convalescença, depois de ter sido operada de doença grave no Hospital de Aveiro, onde esteve muito mal.

Desejamos-lhe um rápido e completo restabelecimento e muitos parabéns pelo seu aniversário.

Vendem-se

Garrafas de champanhe vazias. Informa a Redacção deste jornal.

Trespassa-se

Mercearia e vinhos, com habitação, em Canelas (Estarreja). Contactar pelo telef. 42338.

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

EDITAL N.º 148/91
(2.ª Publicação)

João José Ferreira da Maia, Vereador em exercício permanente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz saber que **LUÍS FILIPE GONÇALVES**, residente na Rua Jaime Cortesão, n.º 7-r/c, freguesia da Glória, concelho de Aveiro, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seu pai **LUÍS DUARTE GONÇALVES**, da sepultura n.º 1937, do 5.º talhão, do cemitério Sul-Novos, para jazigo de família, no cemitério da Guia, concelho de Cascais.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 21 de Agosto de 1991.

O Vereador em exercício permanente,

João José Ferreira da Maia

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

EDITAL N.º 149/91
(2.ª Publicação)

João José Ferreira da Maia, Vereador em exercício permanente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz saber que **JOAQUIM DA CRUZ REGALA**, residente na Rua Antónia Rodrigues, n.º 107-r/c, freguesia da Vera-Cruz, concelho de Aveiro, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de sua esposa **JÚLIA DE ALMEIDA COELHO** da sepultura n.º 393, do 2.º talhão, do cemitério Sul-Velho, para a sepultura n.º 2015, do 6.º talhão, do cemitério Sul-Novos.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 21 de Agosto de 1991.

O Vereador em exercício permanente,

João José Ferreira da Maia

Trespasa-se

Café com grande armazém, na Praça Francisco Barbosa, em Estarreja.

Contactar pelo telef. 42203 de dia ou 41039 depois das 20 horas.

Carlos Teixeira

ADVOGADO

Rua Amadeu do Vale, 78

CACIA - Aveiro

Tel. 911759

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

EDITAL N.º 164/91
(1.ª Publicação)

João José Ferreira da Maia, Vereador em exercício permanente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz saber que **ADOLFO MOREIRA DE PINHO**, residente na Rua Cónego Maia, n.º 222 r/c - S. Bernardo, freguesia de S. Bernardo, concelho de Aveiro, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de sua mãe **MARIA ROSA DE JESUS OLIVEIRA MIRANDA**, da sepultura n.º 410, do 3.º talhão, do cemitério de S. Bernardo, para a sepultura n.º 738, do 6.º talhão, do mesmo cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 24 de Outubro de 1991.

O Vereador em exercício permanente,

João José Ferreira da Maia

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

EDITAL N.º 165/91
(1.ª Publicação)

João José Ferreira da Maia, Vereador em exercício permanente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz saber que **CELESTINO AUGUSTO SILVA PAIVA**, residente na Rua de S. José, n.º 7 r/c - Gafanha da Nazaré, freguesia da Gafanha da Nazaré, concelho de Ílhavo, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de sua mãe **JÚLIA PEREIRA DA SILVA**, do jazigo n.º 28, do cemitério Sul-Velho, para o sarcófago n.º 1997, do 6.º talhão, do cemitério Sul-Novos.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 24 de Outubro de 1991.

O Vereador em exercício permanente,

João José Ferreira da Maia

De Loure

Balles na Associação. - Nos dias 9 de Novembro e 13 de Dezembro (dia de Santa Luzia), com início às 21 horas, efectuam-se grandiosos bailes na Associação deste lugar, com a participação do conjunto «Nova Geração», de Estarreja.

Dois noites de alegre divertimento, a que a mocidade não deve faltar.

Assinem o «Ecos de Cacia»

Poesia popular

As Fontes de Angeja

*Angeja sempre donzela,
Muito poucas como ela
Dentro dos seus horizontes,
Teve dons da Natureza,
Tem virtudes, tem beleza
E a graça das suas fontes.*

*Tem o chafariz da Praça,
Matando a sede a quem passa
Em dias de calmaria
E nos refresca a garganta
Com aquela água santa
Levezinha, saborosa e sadia.*

*A antiga fonte de baixo,
Que tristeza eu lhe acho,
Lá está com seu painel,
Pobre fonte, tão velhinha,
Esquecida coitadinha
Chorou lágrimas a gravel.*

*O chafariz do Cabeço,
Sua água não tem preço
Apesar de estar na Feira,
Generoso e sem pecado
Foi por isso condenado
Ao Calvário a vida inteira.*

*A fonte do Lameiro
Dava água o ano inteiro
Do bairro da Boavista,
Foi morrendo lentamente
Por fraqueza da nascente
Dessa fonte saudosista.*

*O chafariz dos Outeiros,
Junto à Rua dos Pinheiros,
Generoso no seu dar
A água, fonte de vida,
Duas bicas de seguida
Sempre prontas a deitar.*

*A bica da Laranjeira,
De água boa e de primeira,
Já velhinha e cansada,
Nem toda a gente lá ia
Por estar da freguesia
Um pouco mais afastada.*

*A fonte da Rua da Cruz
Ou do símbolo de Jesus,
Candeia que nos alumia,
Se aquela água faltasse
E toda a nascente secasse
Também o mundo morria.*

*A velha fonte da Pereira,
Protegida a vida inteira
De pecado e maldição,
Pela graça do Senhor
Tem um Santo protector
O Mártir São Sebastião.*

*O chafariz do São Gregório
Vai pedindo o purgatório
Para as almas distraídas,
Dos contentores enjoado
Mas com farmácia ao lado,
Vai recebendo as sulfamidas.*

*Estas fontes e fontanários,
Generosos relicários
Como tantos no Globo,
Vão entrando na História,
Como símbolos de glória
Nas necessidades dum povo.*

Angeja, Setembro 1991

Manuel da Silva Pinho

Vende-se

Terreno com casas velhas e área de 580 m², na Rua da Constituição, em Sarrazola (junto às Escolas).

Tratar com José Avelino Almeida Pinho - Vale da Rama - Salreu - Estarreja - Telef. 41437.

Vende-se

Casa de habitação, na Rua da Fonte, em Vilarinho - Cacia, com garagem e quintal.

Mostra Manuel Barbosa (morador em frente).

Contactar pelos telef. 911257 (Cacia) ou 075-24764 (Covilhã).



5 anos de inesquecível saudade

Celeste de Jesus Batista de Sá

Natural de Cacia e residente que foi no lugar do Rochico (Fermilã)



No dia 21 de Novembro próximo, passa o quinto aniversário do falecimento da saudosa Celeste de Jesus Batista de Sá.

O seu marido sr. Artur Domingues de Sá, residente no Rochico, bem como seus filhos Artur, Virgínia e José Manuel e os netos, ausentes no Canadá, recordam com profunda saudade a sua querida e inesquecível Celeste, mandando o viúvo celebrar, além da missa mensal por sua alma e dos pais e sogros, uma nova missa de aniversário no dia 20 de Novembro, pelas 8,30 horas, na capela de S. Bartolomeu, no Rochico, agradecendo, desde já, a todas as pessoas que se dignem assistir a este piedoso acto e elevem a Deus uma prece em sufrágio dos extintos.

Paz às suas almas e rezemos na convicção de terem alcançado o Reino da Glória.



Sete anos de muita saudade

João Marques Pardiniha SARAZOLA - CACIA



No dia 22 de Novembro, passa o 7.º aniversário do falecimento do saudoso João Marques Pardiniha, que foi empregado na fábrica de Celulose e era casado com a sr.ª D. Maria Emília Rodrigues Nunes Teixeira, moradora na Rua da Constituição, em Sarrazola; pai das sr.ªs D.ªs Laura Teixeira Marques Pardiniha, casada com o sr. Fernando Manuel da Silva Pereira; Maria Emília Teixeira Marques Pardiniha, casada com o sr. José Manuel Duarte Teixeira; Maria da Conceição Teixeira Marques Pardiniha, casada com o sr. José Manuel Henriques Ministro; e Etelvina Teixeira Marques Pardiniha, casada com o sr. José Manuel Fim; e do sr. João Manuel Teixeira Marques Pardiniha, casado com a sr.ª D. Maria Luísa Piedade Saraiva Pardiniha; e avô dos jovens Maria José Pardiniha Duarte Teixeira e João Manuel Pardiniha Pereira.

A desolada viúva, seus filhos, genros e netos, que recordam com profunda saudade o seu ente querido, mandam celebrar missa em sufrágio da sua alma naquele dia 22, na igreja paroquial de Cacia, pelas 20 horas, agradecendo, desde já, a todas as pessoas que se dignem assistir ao piedoso acto.

Que Deus o tenha no Reino da Glória e rezemos por sua alma.

Mulher

Cavalheiro viúvo, completamente livre, situação razoável, com casa própria e automóvel, deseja para companhia ou casamento, senhora de 45 a 60 anos de idade. Não importa que seja pobre, apenas saudável, livre, esmerada e educada.

Para marcar encontro, responder por carta a este jornal com o n.º 37.

ESTOPOS

Confecção e Reparação
Maples e Automóveis

Estrada de S. Bernardo, 412
S. BERNARDO
3800 AVEIRO - Tel. 342408



15 anos de muita saudade
Armindo Nogueira da Silva

CACIA - ANGEJA



No dia 1 de Dezembro próximo, passa o 15.º aniversário do falecimento do saudoso Armindo Nogueira da Silva, querido mar do sr.ª D. Maria Augusta Simões Duarte, de Cacia, extremo pai da sr.ª D. Deolinda Simões Nogueira, casada com o sr. José Neves Pereira dos Santos; e avô do sr. José Nogueira Neves dos Santos, todos residentes na Foz do Douro (Porto).

A desolada viúva, sua filha, genro e neto, que recordam com muita saudade o seu ente querido, agradecendo, desde já, a todas as pessoas que se dignem elevar a Deus uma prece em intenção da sua alma.

Que Deus o tenha no Reino da Glória e rezemos por sua alma.

TOTOBOLA

Prognóstico para o Concurso N.º 46/91

(Em 17 de Novembro de 1991)

Todos os jogos deste Concurso são da Taça de Portugal.

Feirense - Leixões	1
Felgueiras - Ovarense	x
Moreirense - Tirsense	2
Esposende - A. Viseu	x
U. Tomar - Espinho	1
Mealhada - Rio Ave	2
Neves - U. Leiria	2
Vizela - Setúbal	2
Barreirense - Nacional	x
U. Coimbra - E. Amadora	2
Vila Real - Caldas	1
Oliveirense - Campomaiorense	1
Trofense - Lousada	1

Prognóstico para o Concurso N.º 47/91

(Em 24 de Novembro de 1991)

Este concurso engloba 9 jogos da I Divisão e 5 da II Divisão Honra.

Estoril - Guimarães	2
Marítimo - Boavista	1
Braga - Benfica	x
Sporting - Farense	1
Torriense - Gil Vicente	1
P. Ferreira - Salgueiros	1
Chaves - Penafiel	x
Famalicão - Beira-Mar	2
E. Amadora - Espinho	x
Louletano - Tirsense	1
Olhanense - Rio Ave	1
Feirense - Académica	2
Aves - Setúbal	2

Anotas

— Ó colega, temos de operar este doente!
— Que tem ele?
— Dinheiro... *

A mulher para o marido, que entra embriagado em casa:
— E ainda te atreves a olhar para a minha cara?
— Ó filha... a tudo a gente se habitua!